



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CREFITO-3

Declaração de Posicionamento Simples

Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa

Comissão de Direitos Humanos

Dia Mundial da Alfabetização

Neste dia 08 de setembro o Brasil celebra o Dia Mundial da Alfabetização, data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1967, com foco a destacar a importância social da alfabetização no processo de desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

E em 1948 na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Art. 26 no parágrafo 2º nos traz que: A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos humanos e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

Estamos caminhando desde então, mas em que sentido?

Chegamos a este dia no ano de 2021, enfrentando fortes impactos nos processos de alfabetização, uma vez que a Pandemia do Novo Coronavírus fez com que alunos e alunas que iriam ingressar nos primeiros anos de formação, estivessem em contato com um início precário, uma vez que o ensino na modalidade remota, exigiu que outras estruturas fossem utilizadas como acesso à internet de qualidade, disponibilidade de tutores para ensinar e conforme recente nota da Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa do CREFITO-3, vimos que esta realidade foi prejudicial neste momento. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996, objetivamente em seu Art. 1º expõe que: A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

E qual é o cenário atualmente?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CREFITO-3

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - no ano de 2019, o Brasil possuía a taxa de analfabetismo em 6,6% de toda a sua população, ou seja, 11 milhões de analfabetos.

Há diversas realidades que impactam no processo de alfabetização de uma população e estas questões precisam estar inseridas em diferentes pautas a todo momento, afinal, um país que se desenvolve sem alfabetizar toda a sua população, concretiza um projeto ético-político-administrativo que potencializa as desigualdades sociais e todas as violências que uma parte da população já vivencia cotidianamente.

Pensar nos impactos que a ausência da alfabetização causa na vida das pessoas, é item fundamental da prática de terapeutas ocupacionais, uma vez que ao se instalar barreiras significativas, o pleno desenvolvimento individual e coletivo sofre alterações. Sabemos que hoje, não podemos apenas falar de uma aquisição de alfabetização, a partir das capacidades cognitivas, há, neste processo, outras barreiras que impactam como: a falta de acessibilidades de suas mais variadas formas, ausências financeiras, falta de alimentação, dificuldades para aquisição de materiais escolares e principalmente estímulos por partes de terceiros e de todas as esferas governamentais. É neste cenário que terapeutas ocupacionais irão atuar, visando facilitar e adaptar as diversas possibilidades que garantam que estudantes, com suas diversas dificuldades, possam acessar com qualidade e dignidade todos os componentes que envolvem a alfabetização e que assim, ao adquirirem tais conhecimentos possam desenvolver plenamente seus papéis ocupacionais de forma satisfatória, visando uma plena participação social nos espaços aos quais ocupa e nas decisões que circundam a sua própria história.

Portanto, estas são discussões que são garantidas aos profissionais de Terapia Ocupacional, desde os anos iniciais de formação e que se aprofundam a partir da inserção na prática e no aprofundamento técnico-científico da profissão.

Fisioterapeutas no ambiente escolar também se tornam autores da promoção de estímulos para o desenvolvimento desses cidadãos e cidadãs e proporcionam dentre estes, estímulos para um pleno desenvolvimento neuropsicomotor, aprimorando suas habilidades indispensáveis ao processo de alfabetização, tais como, coordenação motora fina, equilíbrio, propriocepção e força muscular, promovendo em alguns dos fatores fundamentais para o amplo desenvolvimento nos contextos do próprio estudante, como também nas áreas sociais e tecnológicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CREFITO-3

Por meio dessas ações, fisioterapeutas podem contribuir também para promoção da qualidade de vida e boa saúde, ensinando aos estudantes, educadores e aos familiares que por meio do aprimoramento dessas habilidades, alcançarão a amplificação do processo de educar-se na escola.

Desta forma, a Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa e a Comissão de Direitos Humanos, vêm a público, reforçar a importância desta data e reiterar a necessidade de estarmos atentos a todos os processos que segregam as pessoas e as impossibilitam de gozar plenamente de seus direitos, afinal, ao falarmos de alfabetização, precisamos rememorar os direitos básicos que deveriam ser garantidos pelas esferas governamentais conforme preconiza a Constituição Federal Brasileira de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948.

São Paulo, 30 de Agosto de 2021.

Assinaturas Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa

Dr Cleber Henrique de Melo

Coordenador

Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa

Dr Thiago Marraccini

Coordenador

Comissão de Educação, Ensino e Pesquisa

Assinaturas Comissão de Direitos Humanos

Drª Ingrid Merllin Batista de Souza

Coordenadora

Comissão de Direitos Humanos

Drª Patrícia Rodrigues Rocha

Membro

Comissão de Direitos Humanos